UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO COMP263 - Compiladores

LINGUAGEM DUMA: ESPECIFICAÇÃO DOS TOKENS

Eduarda Tatiane Caetano Chagas Marcos Gleysson Silva do Nascimento

Maceió-AL 2017.1

Sumário

1	Esp	ecificação dos tokens	3
	1.1	Especificação da linguagem de programação	3
	1.2	Enumeração com as categorias dos tokens	3
	1.3	Especificação dos tokens da linguagem	4
		1.3.1 Expressões regulares auxiliares	4
		1.3.2 Lexemas	4

ESPECIFICAÇÃO DOS TOKENS

1.1 Especificação da linguagem de programação

A linguagem de programação que será utilizada para implementação do analisador léxico e sintático da Linguagem DUMA será **Java**. A escolha dessa linguagem foi feita baseada nos recursos e ferramentas que a mesma possui e oferece na área de Compiladores para possibilitar a construção de analisadores léxicos e sintáticos.

1.2 Enumeração com as categorias dos tokens

Os *tokens* da linguagem DUMA serão classificados segundo a enumeração de categorias abaixo. Note que foi utilizado a sintaxe da linguagem de programação Java que se trata da linguagem escolhida para implementação dos analisadores.

```
public enum TokenCategory{
```

```
prDuma, prInitium, prConst, prVar, prFun, id, tdInanis, tdInt, tdReal, tdLit, tdBool, tdSermo, prMatrix, escBegin, escEnd, paramBegin, paramEnd, comment, sepVirg, termCmd, cteNumInt, cteNumReal, cteLit, cteSermo, cteBool, selSi, selAliud, selSialiud, repQuia, repDum, repFacite, repSpatium, repIn, opAritAd, opAritMul, opLogAnd, opLogOr, opLogNeg, opAritUn, opRel1, opRel2, opCon, vetBegin, vetEnd
```

}

1.3 Especificação dos tokens da linguagem

1.3.1 Expressões regulares auxiliares

```
letter = 'a' | 'b' | 'c' | 'd' | 'e' | 'f' | 'g' | 'h' | 'i' | 'j' | 'k' | 'l' | 'm' | 'n' | 'o' | 'p' | 'q' | 'r' | 's' |
't' | 'u' | 'v' | 'w' | 'x' | 'y' | 'z' | 'A' | 'B' | 'C' | 'D' | 'E' | 'F' | 'G' | 'H' | 'l' | 'J' | 'K' | 'L' | 'M' |
'N' | 'O' | 'P' | 'Q' | 'R' | 'S' | 'T' | 'U' | 'V' | 'W' | 'X' | 'Y' | 'Z' ;

digit = '0' | '1' | '2' | '3' | '4' | '5' | '6' | '7' | '8' | '9';

symbol = ' ' | '.' | ',' | ':' | ';' | '!' | '+' | '-' | '*' | '\' | '/' | '_-' | '%' | '@' | '&' | '#' | '$' | '<' | '>' | '=' | '(' | ')' | '[' | ']' | '\' | '|' | '' | '' | '"' ;
```

1.3.2 Lexemas

Identificador:

```
id = ( 'letter' | '_')('letter' | '_' | 'digit')*;
```

Tipos de dados primitivos:

```
tdInanis = 'inanis';
tdInt = 'integer';
tdReal = 'real';
tdLit = 'litterae';
tdBool = 'boolean';
tdSermo = 'sermo';
```

Outras palavras reservadas:

```
prInitium = 'initium';
prDuma = 'duma';
prMatrix = 'matrix';
prConst = 'const';
prVar = 'var';
prFun = 'fun';
```

Delimitadores:

```
    Escopo:
        escBegin = '{';
        escEnd = '}'
    Parâmetros:
        paramBegin = '(';
        paramEnd = ')';
    Arrays:
        vetBegin = '[';
        vetEnd = ']';
    Comentários:
        comment = '#';
    Terminador de comando:
        termCmd = ';';
    Separadores:
        sepVirg = ',';
```

Constantes de tipos:

```
cteNumInt = ('digit')('digit')* ;
cteNumReal = ('digit')('digit')*('.')('digit')('digit')* ;
cteBool = ('true' | 'false') ;
cteLit = ("")('letter' | 'digit' | 'symbol')("") ;
cteSermo = (""')('letter' | 'digit' | 'symbol')*(""') ;
```

Comandos de Seleção:

```
selSi = 'si';
selAliud = 'aliud';
selSialiud = 'sialiud';
```

Comandos de Repetição:

```
repQuia = 'quia';
```

```
repFacite = 'facite';
repDum = 'dum';
repSpatium = 'spatium';
repIn = 'in';
```

Operadores Aritméticos:

```
opAritAd = '+' | '-';
opAritMul = '*' | ' /' | '%';
```

Operadores Lógicos:

```
opLogNeg = '!';
opLogAnd = '&&';
opLogOr = '||';
```

Operadores Relacionais:

```
opRel1 = '>' | '<' | '>=' | '<=';
opRel2 = '==' | '!=';
```

Operador de concatenação:

```
opCon = '.';
```

Operador Unário:

```
opAriUn = '-';
```

Observação: Será levado em consideração um tratamento especial para o tratamento do operador aritmético unário (-) e do operador aritmético binário de mesmo símbolo. Como estratégia, analisaremos os casos em que este operador se configura como operador binário, pois, desse modo, existem poucas possibilidades de verificação, já que o operador será tido como binário apenas se estiver entre dois operandos (que pode ser indicado por identificador, constante numérica ou parênteses).